



ALBIOMA

Comunicado de imprensa

Paris La Défense, 25 de outubro de 2018

Informativo trimestral de 30 de setembro de 2018

Faturamento bruto em alta de 2% nos nove primeiros meses do ano

Início das operações da usina Galion 2 (Martinica) em 26 de setembro de 2018

Execução dos "Trabalhos IED de 2018"

Faturamento bruto do terceiro trimestre de 2018

<i>Em milhões de euros</i>	T3 2018 ¹			Acumulado de 9 meses em 30/09/2018 ¹		
	T3 2018	T3 2017	Var. %	2018 (9 meses)	2017 (9 meses)	Var. %
França - Biomassa térmica	89,7	87,1	3%	260,3	253,8	3%
França - Energia solar ²	11,1	11,0	1%	30,7	31,5	-3%
Brasil	6,1	7,5	-19%	13,2	14,1	-7%
Holding e Outros	1,4	1,6	-12%	6,6	4,7	41%
Total	108,4	107,2	1%	310,7	304,1	2%

Notas

1. Números não auditados.
2. Incluindo Itália e Espanha.

O faturamento bruto do período totalizou 108,4 milhões de euros, um aumento de 1% em relação ao terceiro trimestre de 2017 (107,2 milhões de euros). Nos nove primeiros meses do ano, o faturamento bruto totalizou 310,7 milhões de euros, um aumento de 2% em relação a 2017 (304,1 milhões de euros).

França

Biomassa térmica: faturamento bruto ligeiramente superior

O faturamento bruto da atividade subiu 3% no terceiro trimestre de 2018 (89,7 milhões de euros, comparado com 87,1 milhões de euros no terceiro trimestre de 2017), sob o efeito do contribuição dos aditivos aos contratos de compra de energia relacionados ao programa de adaptação dos sistemas de tratamento de efluentes gasosos das usinas (IED) e ao início das operações da usina Galion 2 em setembro de 2018. O faturamento do período inclui a redução contratual do prêmio fixo da unidade 1 da usina de Bois-Rouge, na Ilha da Reunião. Nos nove primeiros meses do ano, o faturamento bruto da atividade subiu 3% (260,3 milhões de euros, comparado com 253,8 milhões de janeiro a setembro de 2017); apresenta um ligeiro declínio ao excluir o efeito do preço do combustível (-1%).



A disponibilidade das unidades caiu para 87,7% nos nove primeiros meses do ano — o que se compara a 91,9% de janeiro a setembro de 2017 — com o impacto de paradas programadas relacionadas à conclusão das obras da diretiva IED na Ilha da Reunião no primeiro semestre, e por incidentes técnicos que afetaram a usina Bois-Rouge durante o verão. Reprocessada devido às interrupções para adequação à IED, compensada por um período de seis semanas pela EDF, a disponibilidade foi de 90,1% de janeiro a setembro de 2018.

Nesse contexto, a produção das unidades atingiu 1.379 GWh no final dos nove primeiros meses do ano (1.579 GWh de janeiro a setembro de 2017).

A taxa de mobilização pela EDF da turbina de combustão Galion na Martinica ainda permaneceu em um nível alto de 24,2% nos nove primeiros meses do ano (em comparação com 29,2% de janeiro a setembro de 2017).

Início das operações da usina Galion 2

A Albioma anuncia o início das operações industriais, em 26 de setembro de 2018, de sua usina 100% bagaço/biomassa Galion 2 na Martinica, agora em fase de operação nos termos do contrato de 30 anos com a EDF. Incidentes técnicos relacionados ao início das operações impactaram suas primeiras semanas de operação e estão em processo de resolução atualmente.

Energia solar: desempenho estável de instalações

A atividade de Energia solar registrou faturamento bruto de 11,1 milhões de euros no terceiro trimestre de 2018, um ligeiro aumento em relação ao terceiro trimestre de 2017; o acumulado dos nove primeiros meses do ano chegou ao total de 30,7 milhões de euros, o que se compara a 31,5 milhões de euros de janeiro a setembro de 2017.

A produção de energia elétrica atingiu 69 GWh de janeiro a setembro de 2018 — o que se compara a 71 GWh de janeiro a setembro de 2017 — após intensos eventos de chuvas que atingiram a Ilha da Reunião durante os primeiros meses do ano e sob condições de luz solar desfavoráveis em outras áreas.

Desenvolvimento de projetos

Biomassa térmica

Testes finais na turbina de combustão de Saint-Pierre

O início das operações da turbina de combustão de Saint-Pierre na Ilha da Reunião está planejado para o final do ano. Os testes finais de conformidade com o padrão da EDF estão em andamento. A usina de 41 MW será a primeira unidade francesa produção de alta tecnologia a operar principalmente a partir do bioetanol resultante da destilação do melão de cana-de-açúcar.

Energia solar

O Grupo continuou a construção de usinas fotovoltaicas com armazenamento de energia, projetos que venceram os últimos leilões realizados pela Comissão de Regulação de Energia francesa em 2015 e 2016, consolidando a sua posição como líder em energia solar nos departamentos ultramarinos franceses. A Albioma em breve inaugurará a usina Grand Port Maritime na Ilha da Reunião (1,3 MWp); a usina Sainte-Rose em Guadalupe (3,3 MWp no solo de um aterro industrial) terá início das operações em 2019. Em 26 de abril de 2018, Albioma firmou uma parceria estratégica com a SHLMR (*Société Anonyme d'Habitations à Loyer Modéré de La Réunion - Sociedade Anônima de Habitação Popular da Ilha da Reunião, em tradução*) para construir 51 usinas fotovoltaicas nos telhados das



residências, espalhadas por todos os municípios da Ilha da Reunião. As obras de construção terão início no segundo semestre de 2019, com um início completo das operações no final de 2019, para uma capacidade de 4,8 MWp.

Brasil

Bom desempenho operacional, mas efeito cambial muito negativo

O faturamento bruto da região totalizou 6,1 milhões de euros no terceiro trimestre de 2018, uma queda de 19% em relação a 2017 (7,5 milhões de euros) sob o efeito de uma taxa de câmbio que foi muito desfavorável no período. No entanto, as usinas tiveram um bom desempenho operacional. Excluindo o impacto cambial, o faturamento bruto do período é estável em relação ao terceiro trimestre de 2017. Nos nove primeiros meses do ano, o faturamento bruto caiu 7% e totalizou 13,2 milhões de euros (em comparação com 14,1 milhões de euros de janeiro a setembro de 2017). Excluindo o efeito cambial, houve aumento de 13%.

Assim, a produção líquida vendida atingiu 180 GWh nos nove primeiros meses do ano (contra 163 GWh no mesmo período de 2017), impulsionada pelo excelente desempenho da usina Albioma Codora Energia. A usina Albioma Rio Pardo Termoelétrica apresentou um desempenho satisfatório apesar da frágil situação financeira de seu parceiro sucroenergético, Usina Rio Pardo, que foi colocada sob o regime de recuperação judicial.

Ilhas Maurício

Bom desempenho das unidades

Após um primeiro semestre marcado pela paralisação acidental do OTEO La Baraque, as usinas mauricianas estão em pleno funcionamento desde 23 de junho de 2018 e tiveram um bom desempenho, com uma disponibilidade de 84,9% nos nove primeiros meses do ano (o que se compara a 93,3% de janeiro a setembro de 2017) e a produção de energia elétrica caiu para 792 GWh (o que se compara a 906 GWh em 2017). Estas unidades, consolidadas por equivalência patrimonial, não contribuíram para o faturamento do Grupo.

Confirmação dos objetivos

O Grupo confirma as suas metas de EBITDA de 2018 (158 a 166 milhões de euros) e o lucro líquido consolidado do Grupo (37 a 42 milhões de euros).

Sobre a Albioma

Produtora de energia renovável e independente, a Albioma está comprometida com a transição energética por meio da biomassa e da energia fotovoltaica.

O grupo, estabelecido nos departamentos ultramarinos franceses, nas Ilhas Maurício e no Brasil, desenvolve há vinte anos uma parceria única com o mundo sucroenergético para produzir energia renovável a partir do bagaço, resíduo fibroso da cana de açúcar.

A Albioma é também o maior produtor de energia fotovoltaica nos departamentos ultramarinos franceses, nos quais construiu e opera projetos inovadores com armazenamento de energia.

As ações da Albioma são cotadas na NYSE EURONEXT PARIS (compartimento B) e elegíveis ao SRD e PEA-PME (ISIN FR0000060402 - Mnemo ABIO).

Contatos

Investidores

Julien Gauthier
+33 (0)1 47 76 67 00

Mídia

Charlotte Neuvy
+33 (0)1 47 76 66 65
presse@albioma.com

www.albioma.com

